

Relatório de Sustentabilidade

2023/2024



Sumário

■ Apresentação

Sobre o relatório
Mensagem do Conselho Consultivo
Mensagem do CEO
Nossos destaques
Nossos temas materiais

■ Nossa história construindo nosso futuro

Sabores e experiências

■ Como tomamos decisões

Nossa governança

■ Oferecendo produtos saborosos e de qualidade

Nutrição, saudabilidade, qualidade e segurança
dos produtos
Gestão da cadeia de suprimentos

■ Cuidado com nossa gente

Valorização dos nossos colaboradores
Segurança do trabalho

■ Agenda ambiental

Relação com o meio ambiente
Gestão de indicadores

■ Anexos

Sumário de conteúdo GRI
Créditos



Navegue pelas páginas do relatório

Apresentação



Sobre o relatório GRI 2-2, 2-3

O terceiro Relatório de Sustentabilidade da Tirolez apresenta os compromissos, atividades e resultados da Companhia para colaborar com o desenvolvimento sustentável. A publicação reflete o biênio 2023/2024 (1º janeiro a 31 de dezembro dos respectivos anos), e as informações foram selecionadas de acordo com os temas de maior relevância para os públicos interessados, listados na nova matriz de materialidade (*leia mais em Nossos temas materiais*).

Alguns dados qualitativos sobre a empresa foram atualizados devido ao período da divulgação do documento, em fevereiro de 2026, como parte de um calendário anual de publicações. A metodologia de relato é baseada nas normas da Global Reporting Initiative (GRI). Dúvidas, sugestões ou comentários podem ser encaminhados para o e-mail: sustentabilidade@tirolez.com.br



Mensagem do Conselho Consultivo GRI 2-22

A Tirolez atua no setor de queijos há quatro décadas e meia acompanhando transformações e tendências, ao mesmo tempo que valoriza a trajetória que a possibilitou chegar até aqui. O biênio 2023/2024 foi o momento de mais uma importante mudança com a contratação de um CEO de mercado (o executivo Marcel de Barros) para a liderança da empresa. Até então, a administração estava sob a nossa incumbência, irmãos e sócio-fundadores. A expectativa dessa reestruturação é proporcionar à Companhia maior sustentabilidade na governança e na gestão de KPIs de crescimento ao longo dos anos.

Nesse processo de reorganização, trouxemos novos talentos com diferentes *expertises*, construímos internamente o novo plano estratégico, que

traça os objetivos e metas para o futuro, e estamos estruturando políticas e processos. Entramos em outro nível de maturidade e nos preparamos para sermos uma S.A. de capital fechado.

Também estamos revisando a estratégia de sustentabilidade baseada na nova matriz de materialidade, que aponta os impactos socioambientais e financeiros dos oito principais temas para a Companhia: Mudanças climáticas; Gestão de água e efluentes; Gestão de resíduos e rejeitos; Segurança do trabalho; Nutrição, saudabilidade, qualidade e segurança dos produtos; Cibersegurança, privacidade e segurança de dados; Inovação e tecnologia; e Gestão da cadeia de suprimentos.

As reestruturações propostas no biênio 2023/2024 visam proporcionar maior sustentabilidade na governança da Companhia





Relações próximas com fornecedores, programas focados em boas práticas e engajamento dos nossos colaboradores **garantem a eficiência e a reputação da Tirolez**

Queremos aprimorar sempre, sem perder o vínculo que construímos com nossos clientes e consumidores em torno da preferência por nossos produtos. Para isso, é necessária uma matéria-prima de boa qualidade, o que nos exige manter relações próximas com nossos fornecedores e programas focados em boas práticas na pecuária.

O setor de leite no Brasil é muito capilarizado, e a oferta de assistências técnicas ao produtor é essencial. Para esse público, planejamos também o lançamento do Código do Fornecedor, documento que traça diretrizes para gerenciar essa relação, bem como o cumprimento de requisitos legais e éticos.

Nossa eficiência e capacidade de entrega não seriam possíveis sem o engajamento dos 1.968 colaboradores. Para eles, queremos voltar cada vez mais nossa atenção, investindo em treinamentos, no desenvolvimento da liderança e na promoção de um ambiente seguro e inclusivo.

Todas as mudanças em curso e planejadas serão feitas com segurança, ética, respeito ao meio ambiente e valorização dos profissionais. A Tirolez tem uma história consolidada, mas ainda há muitos novos capítulos de sucesso a serem escritos por todos nós.

Carlos Hegg e Cícero Hegg
Membros do Conselho Consultivo e
sócio-fundadores

Mensagem do CEO

GRI 2-22

Acreditamos que oferecer produtos de alta qualidade e ter relações de parceria positivas são tão importantes para o sucesso quanto ser transparente com as iniciativas que envolvem nosso negócio. Por isso, o nosso Relatório de Sustentabilidade reflete como estamos trabalhando para evoluir a cada dia, com uma atuação conectada aos princípios éticos, aos padrões de governança e a nossa gestão em sustentabilidade.

Os nossos colaboradores estão envolvidos nessa jornada, e a saúde e a segurança deles compõem um dos principais pilares da empresa. Queremos que as pessoas evoluam em suas carreiras e se sintam satisfeitas em permanecer conosco. Por isso, temos planos de desenvolvimento individual e lançamos a Universidade Tirolez, plataforma de soluções de aprendizagem que fortalece a cultura do desenvolvimento contínuo das nossas pessoas.

Durante o ciclo 2023/2024, tomamos outras importantes iniciativas. Uma delas, considerada um marco para a Companhia, foi a inauguração

da fábrica de Caxambu do Sul, em Santa Catarina, planejada para acelerar a nossa presença nos mercados nacional e internacional. Com essa operação e o incremento da produção das principais linhas nas demais unidades, a empresa atingiu o volume inédito de 305 milhões de litros de leite e o faturamento alcançou cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2024.

A Tirolez representa 4% do mercado de queijos no país, e estamos em busca de aumentar a nossa eficiência e capacidade de execução comercial. O segmento em que atuamos tem espaço para crescer, pois o consumo no Brasil é de seis quilos *per capita*, enquanto na Argentina e no Chile são 12 quilos *per capita*, por exemplo. Uma de nossas ações nesse sentido foi inaugurar a Queijaria Tirolez em 15 pontos de venda. Além da ambientação visual e sensorial, o espaço é um convite ao consumidor para degustar nossos produtos, elevando sua percepção e seu conhecimento sobre nossos queijos.

O nosso apetite por crescimento de mercado não está dissociado de uma gestão ambiental atenta às mudanças climáticas, ao consumo de água e energia, e geração de resíduos. Temos consciência de que essa jornada em direção a um modelo de indústria sustentável é constante, e estamos trabalhando para evoluir a cada dia.

Convidamos, você, leitor, a conhecer o que temos feito e o que ainda pretendemos fazer para que nossos compromissos se traduzam em ações concretas.

Marcel de Barros
CEO



Nossos destaques



305
milhões

de litros de leite
processados por ano



4% do mercado de queijos é
representado
pela Tirolez



Emissões
de Escopo 2
zeradas

com a compra de energia
renovável do Mercado Livre
de Energia



1.968

colaboradores diretos
envolvidos na entrega de
resultados



28
categorias

com mais 130 SKUs (itens)



Presente em 15 pontos
de venda,
a Queijaria
Tirolez

proporciona experiências
gastronômicas com
nossos produtos



30%

de **logística reversa**
de embalagens com
certificação eureciclo



Lançamento da
Universidade
Tirolez,

plataforma de soluções de
aprendizagem que fortalece
a cultura do desenvolvimento
contínuo das nossas pessoas



Primeira pesquisa
Shopper 360°

para conhecer a jornada de
compra do consumidor



SaboreZ

é uma iniciativa da Tirolez
Escola do Queijo (TEQ) para
conhecer a percepção sensorial
do público e elevar ainda mais
a superioridade dos produtos



R\$ 1,5
bilhão

de faturamento



26ª
colocação,

entre 55 empresas, no
ranking da indústria do
GPTW-Melhores Empresas
para Trabalhar

Nossos temas materiais

GRI 2-29, 3-1

Em 2025, nos envolvemos na construção de uma nova matriz de materialidade a fim de focarmos nos temas mais relevantes – correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – e significativos para a criação de valor compartilhado. Ao estarmos empenhados em aprimorar a nossa atuação e eficiência, consideramos que o diálogo contínuo com os *stakeholders* é fundamental para o desenvolvimento sustentável de nossas operações e de seus entornos.

A matriz segue o conceito de dupla materialidade a partir das perspectivas: **Materialidade financeira/ESG**, quando o socioambiental impacta os negócios (tópicos sociais, ambientais e de governança interferem de maneira relevante

nos resultados financeiros e/ou na criação de valor da companhia) e **Materialidade socioambiental**, quando o negócio impacta a sociedade e o meio ambiente (temas da sociedade, economia e meio ambiente são influenciados significativamente, de forma positiva ou negativa, pela estratégia e operações da empresa). Além disso, essa nova materialidade considerou a probabilidade e a intensidade de cada Impacto, Risco e Oportunidade (IRO).

Para esse processo, contamos com o engajamento de 302 pessoas (colaboradores, prestadores de serviço, produtores de leite e fornecedores) em pesquisas *on-line* sobre a relevância dos temas de sustentabilidade. Também foi realizada uma consulta virtual a cinco provedores de capital (sócios e bancos) em relação aos riscos mais importantes a serem gerenciados e comunicados, bem como entrevistas com lideranças, sócios e especialistas externos. A identificação dos temas materiais passou por cinco etapas (descritas ao lado), e a coleta de indicadores GRI dos anos 2023/2024 está baseada nesta na nova materialidade.

A nossa nova materialidade considera a **probabilidade e a intensidade** de cada impacto, risco e oportunidade (IRO)

- 1 Definição:** propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas.
- 2 Identificação:** mapeamento de *stakeholders* e refinamento da lista de tópicos materiais.
- 3 Priorização:** levantamento das perspectivas de impacto e financeira dos executivos, *stakeholders* e especialistas.
- 4 Análise:** análise dos resultados, elaboração da matriz de materialidade e recomendações (relato e estratégia).
- 5 Validação:** validação dos oito temas materiais com a liderança da empresa.

No engajamento com nossos *stakeholders*, adotamos a comunicação transparente, a escuta ativa, a realização de consultas e avaliações socioambientais, entre outros aspectos. Nossos públicos são compostos por: colaboradores, parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, consumidores, comunidades locais, ONGs, governos, sindicatos, acionistas e investidores.

Matriz de materialidade

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspec- tiva da avaliação	Impactos reais (+ e -)	Riscos	Oportunidades	ODS
1. Mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e da queima de combustíveis fósseis para a geração de energia consumida pelos veículos, bem como para instalações e maquinários ao longo das operações. Gestão das emissões da cadeia de valor dos laticínios, dos riscos (físicos e de transição) e oportunidades associados à materialização das mudanças climáticas.	Financeira e Impacto	⊖ Aumento da emissão de GEE na cadeia de valor em função da fermentação entérica de bovinos leiteiros ou mudanças no uso da terra (desmatamento) por parte dos fornecedores. ⊖ Perda de produtividade na cadeia de fornecimento em função de ondas de calor mais frequentes que afetam a produção de leite dos rebanhos. ⊖ Aumento da pegada de carbono das operações devido ao consumo de combustíveis fósseis e de energias não renováveis.	Associação da empresa às mudanças climáticas motivada pela relação entre a criação de gado e a emissão de gases de efeito estufa. Instabilidade no fornecimento de leite cru por parte dos produtores parceiros causada pela intensificação de eventos climáticos extremos. Instabilidade na distribuição dos produtos da empresa devido a problemas de infraestrutura causados por eventos extremos. Mudanças nas regulamentações climáticas podem gerar novas exigências de reporte de emissões e metas de descarbonização, implicando custos ou obrigações para a empresa na contratação de serviços especializados, aprimoramento de sistemas de medição e governança climática para atender às novas exigências legais e regulatórias.	-	13 ACÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA (13.1, 13.3)
2. Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos das operações nos recursos hídricos relacionados à captação e consumo de água, e ao descarte de efluentes, bem como metas de eficiência no consumo.	Financeira -		Escassez hídrica nas regiões onde estão localizadas as plantas industriais. Não cumprimento de padrões legais de descarte de efluentes líquidos em unidades industriais, podendo causar autuações, multas e necessidade de ações corretivas. Associação da empresa à poluição dos cursos de água do entorno das operações e à escassez hídrica, causando crises reputacionais.	-	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO (6.3, 6.4, 6.b)

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspec- tiva da avaliação	Impactos reais (+ e -)	Riscos	Oportunidades	ODS
3. Gestão de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão para reduzir a geração de resíduos e rejeitos decorrentes do processo produtivo, garantindo o seu encaminhamento para a reciclagem, valorização ou outras formas de destinação adequadas. Redução de impactos relacionados aos resíduos pós-consumo dos produtos da empresa.	Impacto	⊕ Redução da geração de resíduos orgânicos industriais em função da valorização de subprodutos como o soro de leite para outros usos produtivos. ⊖ Descarte inadequado de embalagens plásticas flexíveis em municípios sem coleta seletiva em função da limitação da reciclabilidade desse tipo de material.	Exposição de práticas inadequadas de descarte de resíduos ou incidentes ambientais envolvendo resíduos da empresa.	-	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS (12,2, 12,3, 12,4, 12,5, 12,6)
4. Segurança do trabalho	Garantia da segurança do trabalhador por meio da implementação de rigorosos padrões de segurança, programas de treinamento e adequação de infraestrutura, visando reduzir a exposição a riscos e acidentes no ambiente de trabalho. Preservação da saúde mental e física dos colaboradores.	Financeira e Impacto	⊖ Ocorrência de acidentes em função de falha em controles (falta de equipamentos de proteção individual, medidas preventivas etc.).	Ocorrência de acidentes de trabalho em unidades produtivas. Aumento de afastamento por doenças ocupacionais e transtornos mentais não tratados.	-	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO (8,8)
5. Nutrição, saudabilidade, qualidade e segurança dos produtos	Comercialização de produtos alimentícios com alto valor nutricional, seguros e com qualidade própria para consumo. Esforços para melhorar o perfil nutricional ou de saudabilidade dos produtos (redução de sal, sódio e gordura). Atendimento às premissas legais e regulatórias sobre as embalagens. Diversificação do portfólio de produtos para atender a mudanças de hábitos alimentares.	Financeira	-	Substituição de produtos análogos ao queijo no canal <i>food service</i> . Identificação de falhas nos controles de qualidade ou de conformidade sanitária, podendo levar à ocorrência de interdições, recolhimentos de lotes e aplicação de multas. Ocorrência de escândalos relacionados à contaminação de alimentos ou desvios de padrões de qualidade. Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre as informações obrigatórias a serem divulgadas na embalagem dos produtos.	Criação de frente de negócios para fornecimento de soro rico em proteína a outros <i>players</i> da indústria alimentícia.	2 FOME, ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL (2,4, 2,c)

Temas materiais GRI 3-2, 3-3	Descrição	Perspec- tiva da avaliação	Impactos reais (+ e -)	Riscos	Oportunidades	ODS
6. Cibersegurança, privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Garantia da cibersegurança e privacidade no uso das informações.	Financeira e Impacto	⊖ Danos à integridade dos dados internos devido a ataques cibernéticos.	Ocorrência de ataques cibernéticos visando sistemas industriais ou bancários da empresa. Vazamento de dados pessoais de clientes, fornecedores ou colaboradores.	-	9 INDUSTRIA INOVAÇÃO ENFRAESTRUTURA (9.4)
7. Inovação e tecnologia	Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a capacidade de adaptação a novos cenários, tendências de mercado e inovações no modelo de negócio incluindo processo de melhoria contínua dos produtos/ferramentas atualmente ofertados, e incentivo à pesquisa científica.	Financeira -	-	Defasagem tecnológica em relação aos concorrentes do setor.	Acesso a financiamento para projetos de inovação. Criação de embalagens de bioplástico feito a partir do soro do leite.	9 INDUSTRIA INOVAÇÃO ENFRAESTRUTURA (9.4, 9.5, 9.b)
8. Gestão da cadeia de suprimentos	Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores. Aprimoramento dos processos de identificação e rastreabilidade da origem dos insumos adquiridos. Monitoramento da cadeia para evitar casos de trabalho infantil ou análogo ao escravo. Monitoramento dos impactos ambientais da cadeia de valor e programas de capacitação e precificação justa.	Financeira e Impacto	⊖ Degradação de ecossistemas hídricos locais provocada pela intensificação da atividade pecuária na cadeia produtiva em função do uso excessivo de fertilizantes e dejetos animais sem controle. ⊖ Redução da diversidade de espécies nativas causada pela substituição de vegetação nativa por monoculturas forrageiras em áreas de pastagem para alimentação dos bovinos. ⊕ Melhoria nas condições de manejo dos rebanhos leiteiros em função da adoção de práticas de bem-estar animal por parte de produtores certificados (decorrente de programas de incentivo e de assistência técnica promovidos pela empresa).	Exposição a práticas inadequadas de fornecedores/distribuidores vinculados à empresa, como uso de trabalho irregular ou danos ambientais. Endurecimento das exigências ambientais para conservação de biomas sensíveis próximo às unidades operacionais da empresa ou de seus fornecedores. Reclamações de comunidades vizinhas sobre odores e impactos respiratórios gerados pelas unidades produtivas, prejudicando a reputação da empresa.	-	9 INDUSTRIA INOVAÇÃO ENFRAESTRUTURA (9.3)

Nossa história construindo nosso futuro



Sabores e experiências GRI 2-1, 2-2, 2-6

Temos 45 anos de história feita por pessoas, parcerias e momentos à mesa com queijos e derivados. O leite que sai das propriedades dos nossos 2.300 fornecedores passa por inúmeros processos nas nossas cinco fábricas (veja mapa) até se transformar em uma linha composta por 28 categorias com mais de 130 SKUs (itens).

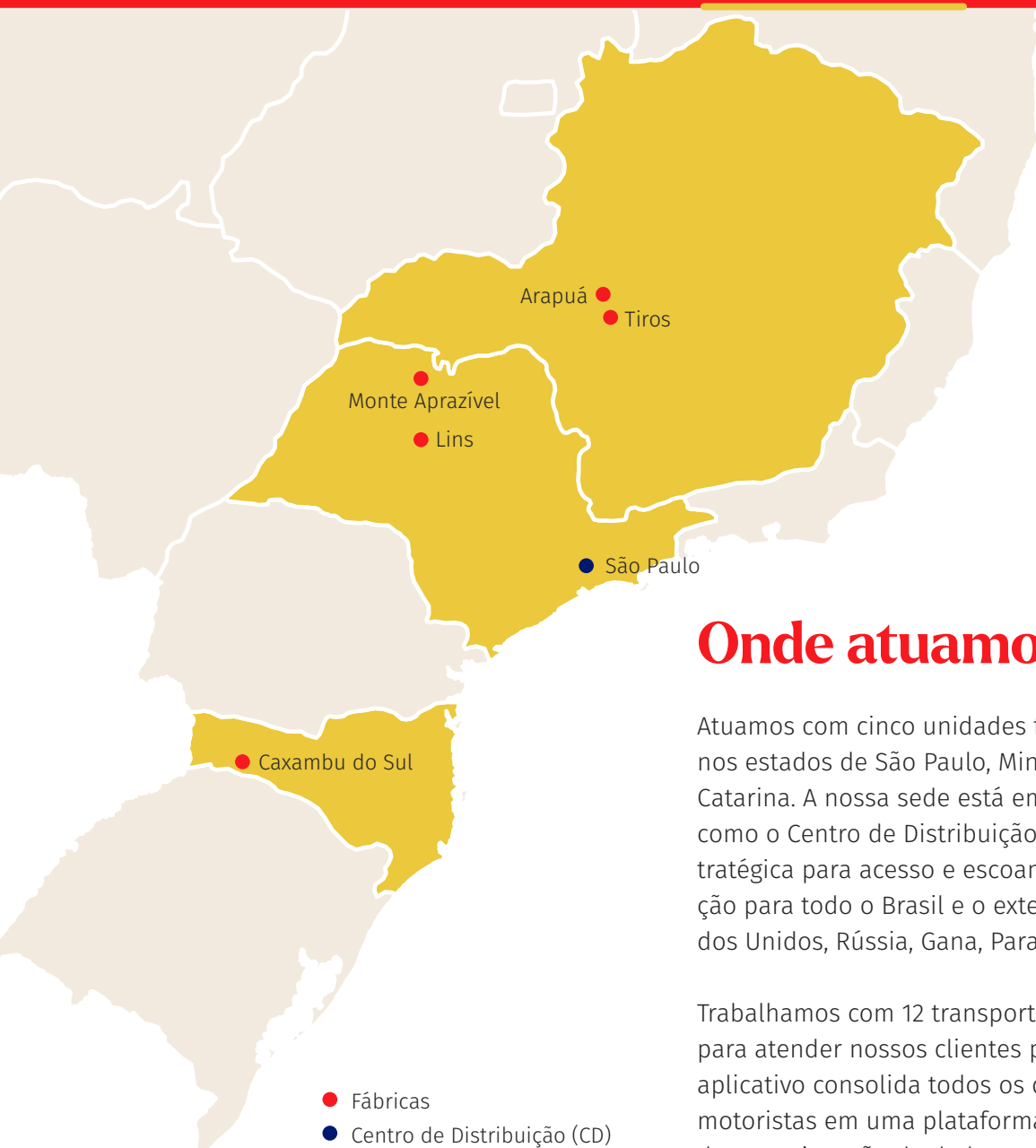
A dedicação e excelência ao que fazemos proporcionaram o reconhecimento da marca como a mais lembrada entre os varejistas do Brasil em 2025, segundo a pesquisa da SA+ Varejo.

Defendemos o princípio de que somos responsáveis pela produção de alimentos seguros.

Por isso, nossos esforços estão direcionados para atender aos requisitos legais, identificar e gerenciar riscos de qualidade e segurança alimentar, além de buscar a melhoria contínua de nossos processos e sistemas de gestão.

Permanecemos como empresa familiar (Laticínios Tirolez Ltda.), de capital fechado, desde a fundação pelos irmãos Carlos e Cícero Hegg, em 1980, em Tiros, noroeste de Minas Gerais. Recentemente, passamos por um processo de reestruturação para acelerar os planos de crescimento, sem perder o orgulho das pessoas que fazem parte dessa trajetória e o vínculo emocional com os consumidores. Para eles, continuaremos a oferecer novas experiências gastronômicas e, para isso, seremos melhores a cada queijo.





Onde atuamos

Atuamos com cinco unidades fabris localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. A nossa sede está em São Paulo, bem como o Centro de Distribuição (CD), região estratégica para acesso e escoamento da produção para todo o Brasil e o exterior, como Estados Unidos, Rússia, Gana, Paraguai e Angola.

Trabalhamos com 12 transportadoras parceiras para atender nossos clientes pelo país e um aplicativo consolida todos os documentos dos motoristas em uma plataforma única, facilitando a averiguação de dados quando necessário.

Minas Gerais

Tíros: a primeira fábrica, que deu origem ao nome da empresa. Nela trabalham 224 colaboradores, a capacidade de processamento é de mais de 500 toneladas por mês de queijos camembert, brie, provolone, coalho, emmental, suíço, gouda, estepe, prato, queijo azul e gorgonzola. Certificada na FSSC/ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos.

Arapuçá: a segunda fábrica, que emprega 360 colaboradores e produz mais de mil toneladas por mês de creme de leite, manteiga, queijos ralado, mussarela e prato (fatiado, lanche e peça), stick, reino, parmesão e Minas padrão.

São Paulo

Monte Aprazível: terceira fábrica, emprega 170 colaboradores e produz mais de 600 toneladas por mês de queijo e cremes Minas frescal e ricota, e requeijão (copo de 400 gramas).

Lins: quarta unidade, com 170 colaboradores e capacidade de processamento de mil toneladas de requeijão, cottage e fondues.

São Paulo (capital): Centro de Distribuição (CD) por onde passam todos os produtos vindos das fábricas para atendimento dos mercados pelo país e exterior.

Santa Catarina

Caxambu do Sul: a mais recente e moderna fábrica da empresa, com capacidade de processamento de 1 milhão de litros de leite por dia. A planta inaugurada em 2024 foi planejada para atender à demanda e acelerar a presença da empresa nos mercados nacional e internacional. A unidade, que emprega 110 pessoas, conta com tecnologias modernas no processamento e envase de produtos lácteos, utiliza 100% de energia renovável e tem produção automatizada, reduzindo o consumo de água e a geração de efluentes.



Nossa missão

Oferecer com excelência alimentos nutritivos, saudáveis e saborosos.



Nossos valores

Gostamos de pessoas

Valorizamos as pessoas – colaboradores, clientes e parceiros – e queremos ajudar. Não agimos com indiferença. Somos disponíveis e atenciosos com as pessoas, independentemente da posição que ocupam. Não faltamos com respeito e educação. Respeitamos e exigimos respeito. Não deixamos que ninguém ultrapasse nossos limites e não invadimos o limite do outro.

Agimos como dono

Cuidamos de nossos recursos. Não toleramos desperdício. Colocamos a mão na massa. Somos proativos, não fazemos “corpo mole”. Somos disciplinados. Entregamos os resultados acordados com qualidade e dentro dos prazos. Não inventamos desculpas. Exigimos responsabilidade de nós mesmos e de quem está ao nosso redor. Não somos omissos.

Somos transparentes

Agimos com coragem e transparência. Não escondemos os nossos erros. Trabalhamos dentro da ética. Não faltamos com a integridade. Fazemos produtos de confiança. Não somos negligentes.

Crescemos juntos

Trabalhamos pelo sucesso comum – indivíduo, empresa e sociedade. Não atuamos de forma isolada. Atingimos os resultados em equipe e a favor do coletivo. Não somos individualistas. Promovemos um ambiente de desenvolvimento contínuo. Não geramos intrigas e conflitos desnecessários.

Amamos o que fazemos

Temos brilho nos olhos, fazemos bem-feito, com capricho. Não fazemos de qualquer jeito. Somos engajados e inspiramos as pessoas. Não somos desmotivados. Valorizamos nossa história, vivemos o presente e temos foco no futuro. Não esquecemos de onde viemos e para onde vamos.



Nossa visão

Ser uma empresa de alimentos inovadora, presente na vida das pessoas e socialmente sustentável.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES GRI 2-28

Com o intuito de ampliar o alcance do nosso posicionamento, nos integramos às seguintes iniciativas:

- Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (ABIQ)
- Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios (G-100)
- Associação Brasileira de Laticínios – Viva Lácteos
- Associação Comercial e Industrial de Campinas
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Central de Informações São Paulo (CISP)
- Conselho Regional de Contabilidade
- Conselho Regional de Química – IV Região
- Serasa S/A
- Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Minas Gerais (SILEMG)
- Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo (STILASP)

Como tomamos decisões



Nossa governança

O cumprimento da nossa missão, visão e valores é indispensável para a boa governança, para a reputação da empresa, para a geração de valor e resultados, para os negócios com base nos critérios ambientais, sociais e de governança. Por isso, é imprescindível que a conduta ética permeie as atividades de nosso time, desde os colaboradores da produção à alta liderança.

No ciclo de 2024, planejamos uma reorganização corporativa que se estabeleceu em 2025, em busca de mais sustentabilidade na governança, com mais fluxos e controles na eficiência e na gestão de indicadores ao longo dos anos. Passamos a ser liderados por um CEO de mercado no lugar dos fundadores, que se tornaram membros do Conselho Consultivo, órgão responsável por orientar a gestão quanto a melhor estratégia para assegurar a continuidade dos negócios e o cumprimento dos planos da empresa.

Por meio da reestruturação, nos preparamos para aumentar a flexibilidade do capital (com a possibilidade de nos tornarmos uma S.A. de capital fechado), para o crescimento da

empresa e para os desafios futuros, com foco em inovação, sustentabilidade e excelência na gestão da qualidade dos nossos produtos e na saúde e segurança dos nossos colaboradores. As mudanças dialogam com a estratégia de sustentabilidade, cujas prioridades definidas se estendem de 2023 a 2026:

- 1) Foco: nossos maiores concorrentes somos nós mesmos;
- 2) Priorização da família de produtos;
- 3) Execução consistente;
- 4) Conhecer melhor o consumidor;
- 5) Produtividade fabril;
- 6) Produtividade comercial; e
- 7) Execução de projetos estruturantes.

Orientados por esse caminho, trabalhamos para alcançar altos níveis de governança corporativa, a fim de atender às expectativas dos *stakeholders*, agregar valor aos negócios e suprir as demandas da sociedade por um mundo mais sustentável.



Estrutura de governança GRI 2-9

Contamos com políticas, treinamentos, acompanhamento do Comitê de Ética e fortalecimento da cultura organizacional alinhada à integridade para prevenir e mitigar conflitos de interesse. As preocupações cruciais são tratadas pelo mais alto órgão de governança por meio de reuniões, relatórios, apresentações, entre outras formas de comunicação. **GRI 2-15, 2-16**

Até 2023, havia o Comitê Executivo (focado em informações táticas e operacionais) na estrutura de governança. Foi dissolvido em 2024 e implantada a Reunião Semanal de Operações (RSO). Atualmente, nossa estrutura de governança é composta por:

Conselho Consultivo: planeja o futuro da empresa por meio de diretrizes estratégicas, que inclui as de sustentabilidade, crescimento das vendas, ampliação do portfólio, capacidades produtivas, estruturas de distribuição, de capital e investimentos, e geração de valor. É formado por conselheiros independentes, sócios e executivos, com diferentes *expertises*. O Conselho também é responsável pela avaliação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, e por apoiar e orientar os sócios durante aprovações de informações publicadas nos relatórios da empresa, como os de sustentabilidade. O órgão tem o compromisso de garantir a cultura vigente da empresa e as decisões alinhadas a ela. **GRI 2-10, 2-12, 2-13, 2-14**

Composição do Conselho Consultivo GRI 2-11


Cícero de Alencar Hegg

Presidente e sócio da empresa


Carlos de Alencar Hegg

Vice-presidente e sócio da empresa


Jurema Aguiar de Araújo¹

Membro independente


Tiago Isaac¹

Membro independente


Maurício Fernandes

Membro independente

¹ Jurema Aguiar de Araújo e Tiago Isaac passaram a compor o Conselho Consultivo em 2025.

Corpo Diretivo: formado por diretores executivos para o acompanhamento e soluções de problemas, delegação de poderes e aprovação de gastos representativos junto à alta liderança.

Membros da Diretoria



Aliny Nazar¹

CFO



Andréa Köhler

Diretora de Marketing



Luiza Hegg

Gerente
Executiva de P&C



Marcel de Barros

CEO



Otavio Faccina

Diretor de Vendas e
Trade Marketing



Roberto Hegg

Diretor de M&A
e Novos Projetos



Rodrigo Lima

COO

¹ A executiva passou a fazer parte da Diretoria em 2025.

Auditoria externa independente: audita as demonstrações financeiras para apontar inconsistências nos processos, verificar exposições a riscos e fraudes, validar as bases das demonstrações financeiras e seu alinhamento aos princípios contábeis vigentes (IFRS/CPC).

Comitê de Inovação e Produto: composto por sócios, diretores e executivos, que acompanham desenvolvimento de produtos, análises de mercado, potenciais tendências e planos e ações. Os membros se reúnem para revisar o portfólio, avaliar a necessidade de ajustes em formulações, embalagens, distribuição, canais de vendas, entre outros.

Comitê de Pessoas: acompanha a gestão de pessoas e operações na cadeia de valor (do campo à distribuição). É formado pelo CEO e executivos da área de Pessoas e Cultura.

Ética e transparência GRI 2-23, 2-24

Na Tirolez, acreditamos que a ética e a integridade são premissas para a conformidade em nossos negócios e promoção do crescimento sustentável. Nossas decisões são tomadas com base na transparência, legalidade e imparcialidade.

Para garantir que esses valores sejam refletidos em todos os *stakeholders*, o nosso **Código de Conduta Ética** expõe com clareza as regras que formalizam o comportamento esperado das partes envolvidas no negócio e as medidas disciplinares adotadas em caso de descumprimento de suas normas. O documento espelha nossos compromissos com a conduta empresarial (incluindo metas, políticas, treinamentos, monitoramentos, entre outros), supervisionados pelo Conselho Consultivo.

Além de enfatizar a ética, a transparência e as medidas anticorrupção, o Código abrange temas como o uso racional dos recursos naturais, as regras de saúde e segurança do trabalho, o respeito às pessoas, aos direitos humanos e o combate aos assédios moral e sexual.

Canal de Ética GR 2-25, 2-26

Desde 2021, a gestão do Canal de Ética passou a ser feita por empresa especializada. Aberto aos públicos interno e externo, o canal recebe denúncias, elogios e sugestões. Todos os relatos têm a garantia de anonimato e confidencialidade aos denunciante, se assim desejarem. Os casos são acompanhados pela área de Auditoria Interna e pelo Comitê de Ética. No período 2023/2024, recebemos 230 relatos, sendo 227 solucionados e três permanecem como não resolvidos.

O Canal de Ética pode ser acessado 24 horas por dia, sete dias por semana, pelos contatos:

Site: <https://contatoseguro.com.br/tirolez>

Telefone: 0800 800 8078

Quando o tema estiver relacionado à reclamação de produtos, os contatos podem ser realizados por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (0800 055 2035), em dias úteis das 8h às 18h.

Cibersegurança, privacidade e segurança de dados GRI 3-3

Para fortalecer a proteção de informações e dados, em linha com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018, implantamos uma série de ferramentas em 2024. Elas passam pelo gerenciamento de eventos e incidentes de segurança (SIEM) de acordo com o comportamento padrão do usuário; pela transferência de dados para a nuvem (antes alocados em servidor); pela criação de políticas que abordam diversos comportamentos, como acesso remoto, uso de *wi-fi*, segurança dos equipamentos, entre outros (por ora, temos apenas a Política de Segurança da Informação entregue a todos que entram na empresa); e automatização de acessos internos.

Durante o ano, nos dedicamos a vários webinars abertos a todos da empresa para fortalecer a importância da segurança digital, bem como organizamos programas de conscientização sobre o tema na Universidade Tirolez. Para o próximo ciclo, planejamos treinamentos gamificados para tornar esses aprendizados mais eficazes. No ciclo 2023/2024, não registramos reclamações nem identificamos ocorrências de vazamento de dados. **GRI 418-1**

Oferecendo produtos saborosos e de qualidade



Nutrição, saudabilidade, qualidade e segurança dos produtos GRI 3-3

Entramos diariamente nas casas de milhões de famílias e, por isso, o relacionamento com nossos clientes e consumidores é baseado no compromisso com a qualidade, desde a seleção rigorosa da matéria-prima até o cuidado minucioso com as embalagens dos produtos, garantindo excelência em cada processo. Em todas as linhas de produção, temos implantada a ferramenta Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC), que auxilia os colaboradores a garantir a segurança dos processos e produtos.

Em 2024, nos dedicamos a ampliar a rastreabilidade do leite em toda a cadeia, investimos na capacitação técnica em laboratórios e reforçamos cuidados com a matéria-prima, buscando reduzir conservantes e aditivos, e também avançamos nos estudos para embalagens, equilibrando praticidade, sustentabilidade e logística. Também avaliamos 100% das categorias dos nossos produtos para assegurar a conformidade com os padrões internos e regulatórios aplicáveis. **GRI 416-1**

Rastreabilidade do leite: uma meta de toda a Companhia

Implantamos o processo de rastreabilidade do leite abrangendo diversas áreas, como Qualidade, Suprimentos e Manutenção, e definimos esse controle como prioridade para toda a empresa. Para intensificar essa rotina, realizamos mensalmente exercícios de rastreabilidade nas cinco unidades fabris para maximizar a segurança dos produtos.

No entanto, o cuidado com a matéria-prima começa no campo, com programas e visitas técnicas aos nossos fornecedores, em busca de padrões superiores de qualidade do leite, que vem passando por um processo de melhoria ano a ano, com redução nos resultados da contagem de bactérias relacionadas à saudabilidade dos animais, além de elevação dos teores de gordura e proteína.





Avaliamos 100% das categorias dos nossos produtos para assegurar a conformidade com os padrões internos e regulatórios aplicáveis

Redução de conservantes

Na Tirolez, nos empenhamos por rótulos cada vez mais *clean label*, uma tendência na indústria alimentícia para a redução ou eliminação de substâncias artificiais como corantes, conservantes, aromatizantes e aditivos químicos. Desse modo, temos utilizado culturas (biofermentos) consideradas conservantes naturais, que prolongam o tempo de prateleira dos produtos.

Ouvidos atentos ao público

Para conhecer melhor a percepção sensorial do público acerca de nossos produtos e de outros do mercado, ouvimos os consumidores por meio do projeto SaboreZ. Por meio desse diálogo, reunimos insumos importantes para adequar os formatos e tamanhos das nossas porções às necessidades dos consumidores.

Implantamos a Queijaria Tirolez em 15 pontos de venda para proporcionar ao consumidor a experiência gastronômica de nossos queijos em um ambiente visual atrativo. A criação desse conceito de loja e organização de gôndola facilita a jornada da compra.

Para novas demandas, novas embalagens

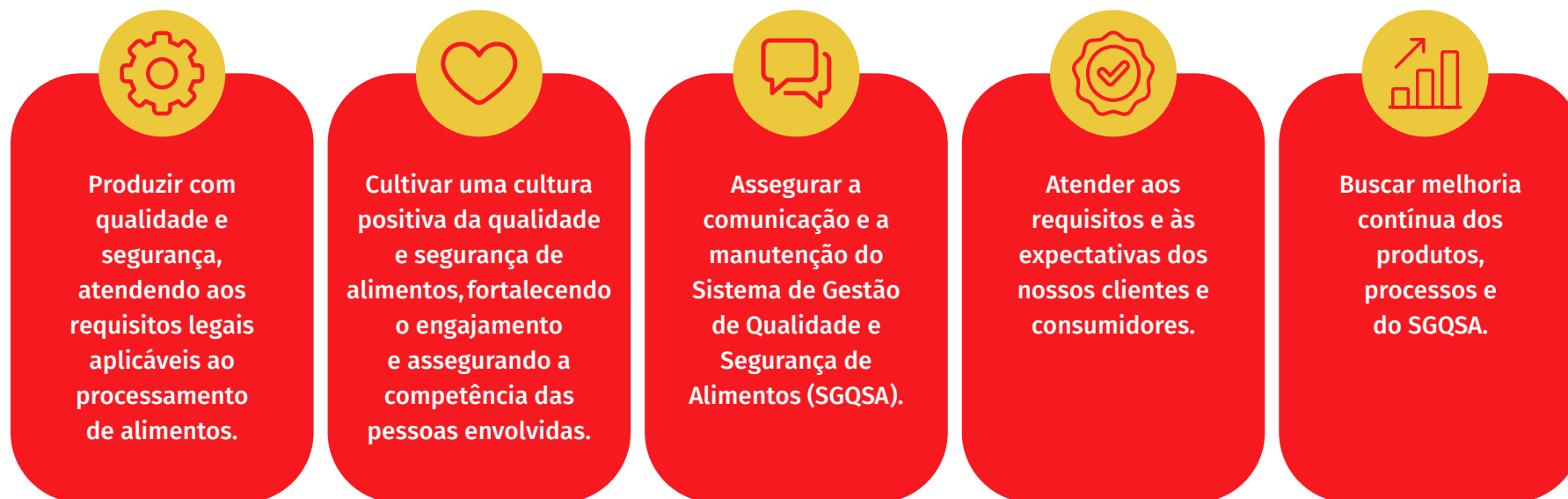
Pela primeira vez, realizamos a pesquisa Shopper 360°, um estudo aprofundado para conhecer o perfil dos consumidores levantando critérios para a escolha de produtos – por exemplo, embalagem ou preço – e que nos ajudou a traçar a jornada dessa compra. Essas informações auxiliam a identificação de oportunidades para implantar mudanças e melhorar estratégia de *marketing* e vendas.

Somos cientes do desafio da reengenharia de embalagens para diminuir a geração desse resíduo no meio ambiente. Em fase de testes, uma das iniciativas é a embalagem para os queijos mussarela e prato livre de PVDC, filme plástico com alto grau de preservação dos alimentos, substituindo-o por EVOH, material atóxico, não irritante e com melhor desempenho em termos de proteção ambiental.

Há também ações para diminuição da gramatura e tamanhos, e estudos para a produção de embalagens com maior índice de reciclabilidade. Atualmente, 30% das embalagens plásticas postas no mercado são compensadas por parcerias com cooperativas de catadores intermediadas pelas Federações das Indústrias dos Estados. Esse acordo setorial nos proporcionou obter o selo eureciclo.

Transporte de produtos

Desde 2022, estamos envolvidos no projeto de otimizar espaço e armazenar mais produtos em cada unidade de transporte até as grandes redes varejistas. A busca pela eficiência operacional possibilita a redução de viagens e, conseqüentemente, de emissão de dióxido de carbono. Além disso, nossas fábricas podem enviar diretamente os produtos para os supermercados – antes era exclusivamente via centro de distribuição de São Paulo –, diminuindo deslocamentos.



A fábrica de Caxambu do Sul foi inaugurada em 2024 e conta com **energia 100% renovável**, eficiência no tratamento de efluentes e uso de biomassa para geração de vapor na produção

Inovação e tecnologia

GRI 3-3

Fazem parte da nossa cultura o olhar para a inovação e os avanços tecnológicos, e, a cada ciclo, queremos aumentar a eficiência e a sustentabilidade das nossas operações. Um dos exemplos dessa nossa busca é a fábrica de Caxambu do Sul (SC), inaugurada em 2024, abastecida com energia 100% renovável, eficiência no tratamento de efluentes e uso de biomassa para geração de vapor na produção. Continuamos utilizando o permeado do soro de leite, um subproduto da indústria, que, ao ser tratado, substitui parte do volume de água usada na limpeza de processos das fábricas. Evoluímos no tratamento de água em três unidade (fizemos um *retrofit* das estações de tratamento), bem como instalamos uma central de distribuição automática de sabão e produtos químicos. Treinamos mais de 40 pessoas na metodologia Six Sigma, com foco em melhoria de processos, redução de defeitos e variabilidade dos produtos. Para estimular os colaboradores, temos o projeto InovaT, que recebe sugestões de inovação de todas as áreas. As melhores ideias, com viabilidade de implantação, são premiadas com dinheiro. Por meio do Comitê de Inovação, a empresa promove *workshops*, viabiliza participações em congressos e divulga *benchmarks* para engajar as equipes em busca de soluções inovadoras.



Gestão da cadeia de suprimentos GRI 3-3, 308-1

Priorizamos as relações com nossos fornecedores pautadas pela ética e transparência. Para que essa parceria seja estabelecida, todos precisam estar de acordo com as normas do Código de Conduta e Ética e assinar um termo de conduta sobre resíduos de medicamentos no leite, conforme padrões do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Nesse sentido, utilizamos o sistema de manejo OnFarm, que promove a redução do uso de antibióticos no gado e, consequentemente, desses resíduos na matéria-prima.

Nossos parceiros são fundamentais para os negócios e, no período 2023/2024, contamos com 857 produtores rurais (de pequeno a grande porte), responsáveis pelo abastecimento de 305 milhões litros de leite anuais (dado de 2024). O nosso objetivo é apoiá-los na melhoria contínua, buscando padrões superiores de qualidade do leite. Para isso, temos os programas de Assistência Técnica ao Produtor do Leite (ATPL), para fomentar a qualidade do leite, e o de Assistência Técnica Gerencial (ATEG), focado na melhoria da gestão da propriedade.

Realizamos 5.397 visitas a campo para darmos assistência técnica e fomentar a qualidade do leite

No contexto de nossas Boas Práticas Agrícolas (BPA), os produtores fornecedores da Tirolez são classificados nas categorias bronze, prata, ouro e diamante, seguindo critérios de adequação. Visando uma matéria-prima cada vez melhor, incentivamos sempre que os produtores se qualifiquem e elevem suas categorias. Para estimulá-los, temos o clube de compras por meio do qual podem ser adquiridos insumos por preços mais competitivos.

Um destaque em 2024 foi o programa Mais Leite Saudável focado na melhoria da qualidade do leite por meio da redução da Contagem de Células Somáticas (CCS) – indicador da saúde das glândulas mamárias da vaca. Por meio do programa, disponibilizamos veterinários que vão às fazendas para oferecer auxílio técnico aos produtores, levando em consideração o bem-estar dos animais. Uma parceria com o laboratório

Clínica do Leite integra também o programa, com o intuito de aferir possíveis adulterantes no leite, mitigando e, por fim, eliminando essa prática. Durante esse ano, realizamos 5.937 visitas a campo e contratamos um novo fornecedor selecionado em critérios ambientais.

Os gastos da Companhia com fornecedores (rurais ou de outras categorias) são com parceiros em todo o país, especialmente, os situados nas regiões no entorno das unidades. A realização desses serviços é baseada em cláusulas contratuais e em questionário sobre situações relacionadas a trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo – que não foram registradas durante o ciclo. Para aprimorar essas informações, estamos avaliando a implantação de uma ferramenta de *due diligence* voltada para identificação e monitoramento de exposição ao risco da Companhia a essas situações.

GRI 204-1, 408-1, 409-1

O Projeto de Originação de Leite Tirolez fortalece pequenos produtores de leite e estimula a agricultura familiar



Qualificação do pequeno produtor

Queremos que os pequenos fornecedores de leite cresçam na atividade, fortalecendo, ao mesmo tempo, a agricultura familiar. O Projeto de Originação de Leite Tirolez cumpre esse papel ao investirmos na doação de animais aos produtores, conforme cumprimento das metas de produção contratadas. Em 2023/2024, repassamos 272 vacas leiteiras para 19 pecuaristas, 13 deles em Minas Gerais

e seis em São Paulo. Além disso, temos parceria com um grupo de pequenos produtores para compra de animais por meio de crédito bancário subsidiado pela empresa. Esse estímulo se reverteu em eficiência, com aumento de 349 litros para 688 litros de leite por dia, representando um incremento acumulado de 3,9 milhões de litros entre 2023 e 2025.

Cuidado com nossa gente



Valorização dos nossos colaboradores

Na Tirolez, acreditamos que o respeito, o reconhecimento e a gestão responsável de pessoas é o que garante a força e a continuidade dos nossos negócios. Por isso, valorização de talentos e a garantia da segurança nas operações são essenciais na nossa cultura. Nos ciclos 2023/2024, vivemos um período de mudanças importantes marcado pela revisão de nossos valores, pela chegada de novos líderes e projeções de futuro para a empresa.

Nesse contexto, a área de Pessoas & Cultura ganhou ainda mais relevância, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à valorização dos nossos 1.968 profissionais em todos os níveis. Implantamos o Ciclo de Desempenho, que envolve 100% da equipe, para gerenciar de forma contínua a atuação dos colaboradores e o desenvolvimento individual deles. Para ampliar as oportunidades de capacitação dos nossos times, lançamos a Universidade Tirolez,

uma plataforma de soluções de aprendizagem que fortalece a cultura do desenvolvimento contínuo das nossas pessoas ao proporcionar treinamentos obrigatórios, *workshops* técnicos e trilhas de desenvolvimento específicas para diferentes públicos da Companhia.

Prezamos pela comunicação transparente e, nesse sentido, a Conversa com o CEO (uma vez por mês) aproxima diferentes áreas e níveis hierárquicos. Por meio da rede social Acontece Tirolez, informamos as novidades e divulgamos comunicados importantes da empresa. Mantemos as formas tradicionais de comunicação, como *e-mails* e murais nas unidades operacionais, fortalecendo o fluxo de informação e o engajamento interno. Reforçamos também a importância das reuniões semanais com a alta gestão, cuja responsabilidade é a de cascatear informações para seus times, assegurando clareza e alinhamento.



Nossas pessoas são capacitadas por meio da Universidade Tirolez, uma plataforma completa de **desenvolvimento e aprendizagem**

Um dos nossos compromissos é construir uma empresa na qual os colaboradores tenham cada vez mais satisfação em trabalhar. Temos sido reconhecidos nesse sentido por meio do *ranking* da indústria, da GPTW – Melhores Empresas para Trabalhar, alcançando a 26ª colocação entre as 55 companhias de grande porte premiadas, em 2024. Todos os anos, uma pesquisa clima com a metodologia GTPW é aplicada na empresa. Os resultados são apresentados com transparência, e, a partir deles, elaboramos planos de ação em conjunto com lideranças e equipes.

O ciclo de desempenho abrange 100% dos colaboradores como forma de **estimular o desenvolvimento** de cada um deles

Destaques da pesquisa clima



1.282

respostas

68%

de participação

86%

dos colaboradores demonstraram percepções positivas, como realização, entusiasmo etc.



76

de média final
de pontos¹

77

pontos

de sentimento
de camaradagem¹

74

pontos

de índice
de confiança¹

NPS 48²

(recomendação para
trabalhar na empresa)

80

pontos

de sentimento
de orgulho¹

¹ Escala de 0 a 100.

² Net Promoter Score (métrica usada para medir a satisfação e a recomendação da empresa).

Atração e retenção de talentos GRI 2-19, 2-20

Para atrair e manter os melhores colaboradores, o nosso processo valoriza as vagas preenchidas internamente e, depois, as anunciadas ao mercado. Temos também o programa Indique um Talento, que bonifica os profissionais que indicam pessoas com as competências necessárias para a vaga existente e contribui para atrairmos talentos alinhados aos nossos valores sob o ponto de vista dos colaboradores que já conhecem o dia a dia da empresa, aumentando a probabilidade de retenção. Oferecemos um pacote de benefícios composto por planos de saúde (inclui consultas com psicólogos e psiquiatras) e odontológico, seguro de vida, licença-maternidade/paternidade, acesso à plataforma de bem-estar Wellhub e atendimentos *on-line* com psicólogos de forma gratuita para todos os colaboradores, pelo aplicativo Wellz. **GRI 401-2**

A nossa Política de Remuneração contempla componentes fixos e variáveis, além de bônus de atração ou incentivos vinculados ao recrutamento. A remuneração fixa é definida de acordo com o desempenho, considerando tabelas salariais atualizadas por pesquisas de mercado, enquanto a variável se baseia em metas individuais e corporativas.

Em 2024, a Tirolez também contou com a consultoria Mercer para alinhar suas práticas salariais e de incentivos de curto e longo prazos, garantindo equilíbrio e justiça na remuneração. Todos os colaboradores contratados em regime de CLT têm respaldo de acordos de negociação coletiva. **GRI 2-30**

Voltamos nosso olhar ao tema diversidade e inclusão por meio da promoção de campanhas e palestras para valorizar a pluralidade no ambiente de trabalho e o protagonismo feminino.



Número de empregados e contratações, por faixa etária GRI 401-1

2022 ¹					2023					2024		
Faixa etária	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	186	-	229	23	229	43,95	215	42,61	258	53,64	236	51,35
Entre 30 e 50 anos	186	-	237	23	244	22,8	237	22,48	342	28,19	226	23,41
Acima de 50 anos	15	-	35	3	23	9,7	34	12,03	22	8,03	20	7,66
Total	387	-	501	27,60	496	27,13	486	26,86	622	31,61	482	28,05

¹ Em 2022 não foi contabilizada a taxa de novas contratações.

Número de empregados e contratações, por gênero GRI 401-1

2022 ¹					2023					2024		
Gênero	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	225	-	304	29	302	27,53	313	28,03	306	27,89	304	27,8
Mulheres	162	-	197	20	194	26,54	173	25,1	316	36,28	178	28,36
Total	387	-	501	27,06	496	27,13	486	26,86	622	31,61	482	28,05

¹ Em 2022 não foi contabilizada a taxa de novas contratações.



Número de empregados e contratações, por região GRI 401-1

Região	2022 ¹				2023				2024			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Sudeste	341	-	458	44	86	65,65	64	57,25	561	30,44	413	26,42
Sul	46	-	43	5	410	24,16	422	24,51	61	48,80	69	52,00
Total	387	-	501	27,06	496	27,13	486	26,86	622	31,61	482	28,05

¹ Em 2022 não foi contabilizada a taxa de novas contratações.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

		2022	2023	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	-	1.097	1.097
	Mulheres	18	731	871
Empregados que tiraram a licença	Homens	-	20	18
	Mulheres	18	33	28
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	-	20	18
	Mulheres	21	38	18
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	8	17	15
	Mulheres	17	16	25
Taxa de retorno	Homens	-	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	66,67%
Taxa de retenção	Homens	89,00%	70,83%	75,00%
	Mulheres	94,00%	64,00%	75,76%

¹ Em 2022 as licenças-paternidade eram lançadas como abono, não sendo possível rastreá-las em sistema.





Avaliando para evoluir

O desenvolvimento das equipes depende de processos estruturados de acompanhamento e avaliação. Nesse sentido, o Ciclo de Desempenho é a principal ferramenta para direcionar o crescimento profissional, abrangendo 100% dos colaboradores.

O programa contempla avaliação de metas e competências, considerando tanto a entrega de resultados quanto os comportamentos alinhados à cultura da empresa. Para os cargos de especialistas, supervisores e lideranças, a metodologia se

amplia com autoavaliação, avaliação de líderes, pares e clientes internos, em modelos 180° e 360°, além de comitês de calibração para assegurar a consistência dos critérios.

Colaboradores operacionais, por sua vez, participam do programa Hora da Conversa, que promove encontros individuais e periódicos com seus gestores, para estimular a escuta ativa e o *feedback* construtivo. São três rodadas anuais, nas quais o diálogo transparente contribui para o engajamento, a motivação e a evolução de cada profissional.

Reconhecendo quem faz a diferença

Reconhecer e valorizar quem contribui para o crescimento da empresa é parte essencial da estratégia de gestão de pessoas. O programa Quadrantes Azuis é um dos pilares dessa estrutura, oferecendo subsídio financeiro para que líderes e especialistas invistam em seu próprio desenvolvimento, com a premissa de permanecerem na Companhia por um período de um ano no mínimo (caso saiam antes, existe uma escala de reembolso à empresa). Esse modelo cria oportunidades de aprendizado e reforça o vínculo de longo prazo com os talentos.

Para a alta liderança, a empresa dispõe do Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado aos resultados alcançados pelo executivo, que assegura competitividade na remuneração e atua como instrumento de retenção. Além disso, os *Business Partners* (BPs) de RH – responsáveis por alinhar os objetivos estratégicos da empresa junto aos colaboradores – acompanham de perto profissionais com oportunidades de movimentação de carreira, estabelecendo desafios e oferecendo escuta ativa. Queremos criar condições para que nossos talentos se sintam motivados a permanecer conosco, crescendo em suas carreiras.

Conhecimento que transforma

A formação contínua dos colaboradores é uma prioridade para nossa Companhia, que tem investido em diferentes formatos de capacitação. Ao longo de 2023/2024, mais de 20 treinamentos foram promovidos em diferentes áreas, abrangendo desde temas técnicos e industriais até questões estratégicas, como cibersegurança. Os colaboradores participaram de *workshops*, congressos e visitas a fornecedores nacionais e internacionais, ampliando seu repertório e trazendo novas práticas para o dia a dia da Companhia.

O Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) capacita 100% das lideranças, do nível de supervisão até o CEO. Em 2024, em razão das mudanças organizacionais, o PDL não foi realizado, mas as atividades foram retomadas em 2025, reforçando a importância da formação contínua de líderes.

Para apoiar a área comercial, também foi iniciado o desenho da futura Academia de Vendas, prevista para entrar em operação nos próximos ciclos, garantindo capacitação integral para os times da área.



Empregados por região e gênero GRI 2-7

	2022 ¹			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Sudeste	-	-	1.706	1.030	667	1.697	1.034	809	1.843
Sul	-	-	109	67	64	131	63	62	125
Total	1.101	714	1.815	1.097	731	1.828	1.097	871	1.968

¹ No ano de 2022 não há informações da quantidade de empregados discriminada por gênero.

Empregados por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

	2022 ¹			2023			2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Homens	1.101	0	1.101	1.091	6	1.097	1.090	7	1.097
Mulheres	714	0	714	724	7	731	855	16	871
Total	1.815	0	1.815	1.815	13	1.828	1.958	23	1.968

¹ Não havia empregados trabalhando com contratos determinados em 2022.

Empregados por tipo de contrato e região GRI 2-7

	2022 ¹			2023			2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Sudeste	1.706	0	1.706	1.691	6	1.697	1.825	18	1.843
Sul	109	0	109	124	7	131	120	5	125
Total	1.815	0	1.815	1.815	13	1.828	1.945	23	1.968

¹ Não havia empregados trabalhando com contratos determinados em 2022.

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2022 ¹			2023 ²			2024 ²		
	Período integral	Período parcial	Subtotal	Período integral	Período parcial	Subtotal	Período integral	Período parcial	Subtotal
Homens	1.101	0	1.101	1.095	2	1.097	1.092	5	1.097
Mulheres	714	0	714	727	4	731	861	10	871
Total	1.815	0	1.815	1.822	6	1.828	1.953	15	1.968

¹ Não havia empregados trabalhando em período parcial em 2022.
² Os empregados discriminados no período parcial são referentes a estagiários com vínculo empregatício.

Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

	2022 ¹			2023 ²			2024 ²		
	Período integral	Período parcial	Subtotal	Período integral	Período parcial	Subtotal	Período integral	Período parcial	Subtotal
Sul	1.706	-	1.706	125	6	131	1203	5	125
Sudeste	109	-	109	1.691	6	1.697	1.833	10	1.843
Total	1.815	-	1.815	1.816	12	1.828	1.953	15	1.968

¹ Não havia empregados trabalhando em período parcial em 2022.
² Os empregados discriminados no período parcial são referentes a estagiários com vínculo empregatício.

Empregados sem garantia de carga horária, por gênero¹ GRI 2-7

	2022 ²	2023	2024
Homens	0	65	158
Mulheres	0	129	80
Total	0	194	238

¹ Referentes a empregados que não possuem ponto.
² Não havia empregados trabalhando sem garantia de carga horária em 2022.

Empregados sem garantia de carga horária, por região¹ GRI 2-7

	2022 ²	2023	2024
Sudeste	0	186	226
Sul	0	8	12
Total	0	194	238

¹ Referentes a empregados que não possuem ponto.
² Não havia empregados trabalhando sem garantia de carga horária em 2022.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	2022 ¹	2023	2024
Terceirizados	Saúde e medicina	-	17	8
Aprendizes	Administrativo	-	27	17
Total		48	44	24

¹ No ano de 2022 não há informações da quantidade de empregados discriminada por relação contratual.

Segurança do trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5

Zelamos constantemente pela saúde e a segurança de todos os envolvidos em nossas rotinas de trabalho. Esse compromisso se traduz em políticas, treinamentos, programas e iniciativas que evoluem continuamente, acompanhando as necessidades das equipes e o crescimento da empresa. Desde 2018, quando lançamos o Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), temos colhido resultados significativos: reduzimos a frequência dos acidentes e não registramos casos de doenças profissionais nas equipes, e melhoramos nossa eficiência dos sistemas ambientais em qualidade e custo. O programa é focado no fortalecimento da saúde e segurança dos colaboradores e da disseminação dessas boas práticas entre os fornecedores, bem como na preservação do meio ambiente e manutenção da eficácia dos sistemas de tratamento e mitigação de impactos negativos (veja tabela na p. 39). **GRI 403-10**

O nosso sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) atende às exigências legais e às normas regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os

colaboradores são cobertos por esse sistema, bem como se envolvem no seu desenvolvimento por meio de comitês de segurança, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), brigada de emergências e programas de sugestões. **GRI 403-8**

Ao longo dos anos, temos integrado mecanismos tradicionais de gestão de riscos a ações que fortalecem a cultura do cuidado, a saúde física e, com atenção especial à saúde mental, um desafio da sociedade contemporânea em razão de fatores diversos, como as pressões econômicas. Para fortalecer a nossa cultura de integridade e cuidado coletivo, contamos com as 5 Regras de Ouro da Segurança, que orientam o dia a dia dos colaboradores: 1) Proibido adulterar sistemas de segurança e fazer improvisações; 2) Proibido intervir em máquinas e equipamentos em movimento; 3) Emissão, cumprimento e fechamento da Permissão de Trabalho de Risco (PTR); 4) Comunicação e investigação de ocorrências; 5) Uso de equipamentos de proteção individual (EPI).



As 5 Regras de Ouro da Segurança contribuem para orientar e preservar a saúde dos nossos colaboradores

Boas práticas constantes GRI 403-3, 403-6

No sentido de empregarmos esforços constantes para cuidar da saúde, segurança e bem-estar da nossa gente, promovemos os Diálogos Diários e Semanais de Segurança, as campanhas temáticas de prevenção e as anuais de vacinação (contra a gripe), os treinamentos periódicos e simulações de emergência e, mais recentemente, eventos como a Caminhada do Bem, que reforçam tanto a prática de atividades físicas quanto o senso de comunidade.

A empresa também tem ampliado o apoio à saúde mental, oferecendo benefícios como terapia *on-line* e acesso à plataforma de bem-estar Wellz (da Wellhub). Todas as informações relacionadas à saúde geral do colaborador são sigilosas. Em paralelo, a CIPA e brigadas de emergência seguem atuando como pilares fundamentais de prevenção. O resultado desse conjunto é visível: em 2024, a Companhia alcançou a marca de zero acidente com afastamento, mantendo desde a década de 1980 a ausência de óbitos relacionados ao trabalho.



Três componentes do bem-estar

O Programa Viva Mais Tirolez foi criado para promover o bem-estar integral dos colaboradores, fortalecendo a cultura de cuidado e segurança dentro da organização. Remodelado em 2025, o foco do programa tem o objetivo de estimular hábitos saudáveis, o cuidado com as pessoas por meio de um olhar individual, mas sustentado por comportamento coletivo. A iniciativa está estruturada em três novos pilares:



+PROPÓSITO

Incentiva cada colaborador a encontrar e seguir seu propósito na vida profissional e pessoal. Fazem parte do pilar as iniciativas educacionais, o apoio financeiro para estudos e as celebrações, como a gratificação e comemoração por tempo de casa, entre outras ações.



+BEM-ESTAR

Focado no equilíbrio entre corpo e mente, com práticas que melhoram a saúde física e mental. Para isso, oferecemos um pacote de benefícios, mobilidade e transporte e seguros.



+NUTRITIVO

Abrange a alimentação saudável por meio de conteúdos enriquecedores e experiências que fortalecem corpo e mente. Fazem parte do pilar as ofertas de vale-alimentação, vale-queijo, minimarket e os conteúdos disponíveis na Universidade Tirolez, bem como acesso a plataformas e aplicativos, entre outros.

Pontos de atenção em SSMA

Dentro do sistema de gestão de SSMA, alguns temas são tratados como fundamentais e recebem prioridade máxima: trabalho em altura, prevenção e resposta a incêndios e evacuação de emergência, proteção de máquinas, manuseio de gases perigosos, produtos químicos e inflamáveis, operações de carga e descarga, práticas de armazenamento e empilhamento, atividades em espaço confinado, processos de permissão de trabalho e gestão de terceiros e contratados. Para cada um deles, existem procedimentos específicos de controle e ferramentas de acompanhamento.

Proteção a terceiros

O gerenciamento de prestadores de serviço é conduzido com rigor. Antes de iniciarem atividades em qualquer unidade, todos passam por um processo de homologação, que inclui análise documental pelas áreas de Pessoas & Cultura e Qualidade e SSMA. Somente após essa aprovação e a integração com orientações de segurança, recebem autorização para acessar áreas de risco e executar suas atividades.

Providências após sinistro

Acidentes em geral podem trazer impactos severos às pessoas, ao meio ambiente e aos resultados da empresa. Por isso, a Tirolez adota protocolos de investigação detalhados para qualquer ocorrência, seja com ou sem afastamento, com ou sem perdas financeiras. O processo é realizado por meio de relatórios digitais estruturados pela área de SSMA, com equipes designadas para cada caso. As ações corretivas são monitoradas e acompanhadas em conjunto pelos comitês de SSMA, assegurando que situações semelhantes não se repitam.

Atualmente, os riscos potenciais são analisados com base em ferramentas alinhadas à ISO 31000, que permitem avaliar impactos e consequências a partir de cenários reais ou simulados. Além disso, todos os colaboradores podem sugerir melhorias ou reportar condições inseguras diretamente para a área de SSMA e a CIPA, ou ainda pelo programa “Você Faz a Diferença”. Situações de represália ou violação ao direito de recusa do trabalhador podem ser encaminhadas pelo Canal de Denúncias.

Acidentes de trabalho^{1, 2} GRI 403-9

	2023	2024
	Empregados	Empregados
Número de horas trabalhadas	4.703.600,00	5.088.600,00
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000,00	1.000.000,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	6,00	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1,28	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	35,00	29,00
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	7,44	5,70

¹ Em 2022 os dados não eram compilados desta forma.
² Não foram registradas fatalidades. Também não houve registro de acidentes entre trabalhadores terceirizados.



Agenda ambiental



Relação com o meio ambiente

Buscamos conduzir nossos negócios conciliando eficiência produtiva e preservação do meio ambiente, inspirando nossos parceiros a seguirem conosco nesse caminho. Nossas fábricas utilizam energia renovável e temos programas consolidados: o que estimula o uso racional dos recursos, o Sempre Melhorar as nossas Rotinas de Trabalho (SMART); o Produção Mais Limpa (P+L) voltado à prevenção da poluição e ao consumo responsável de insumos; o Sistema Integrado de Manutenção (SIM), que promove melhorias contínuas em máquinas e equipamentos; e o Você Faz a Diferença, que reconhece e valoriza a participação ativa dos colaboradores na construção de soluções sustentáveis.

No campo das mudanças climáticas, evoluímos em iniciativas de mitigação de emissões, eficiência energética e desenvolvimento de um plano de descarbonização. Seguimos firmes na redução do consumo de água, no tratamento de efluentes, na gestão de resíduos e reengenharia de embalagens para aumentar em 5% sua reciclabilidade (leia mais a seguir).

Nossa agenda ambiental é orientada por meio de políticas internas, metas de longo prazo e aprendizado contínuo. Reconhecemos os desafios, mas estamos convictos de que somente com atuação responsável e integrada será possível assegurar a perenidade do negócio e contribuir para um futuro mais sustentável para todos.

Nossa agenda ambiental é orientada por meio de políticas internas, metas de longo prazo e aprendizado contínuo





Gestão de indicadores

Mudanças climáticas GRI 3-3, 201-2

A nossa atuação está ligada à produção no campo (pecuária leiteira), um dos setores mais sensíveis ao desequilíbrio do clima. Por isso, fizemos o inventário de gases de efeito estufa (GEE), que mapeia nossas emissões dos Escopos 1 e 2, com meta de zerá-las até 2030. No entanto, já conseguimos neutralizar o Escopo 2 por meio da compra de energia renovável através do Mercado Livre de Energia.

Os pontos mais sensíveis do nosso negócio são a instabilidade no fornecimento e na qualidade do leite, a fermentação entérica do gado e a distribuição dos produtos. Para mitigar esses riscos, temos investido no fortalecimento da área de logística, na plataforma digital para quantificação de carbono e no controle de volume e qualidade do leite por região. Também planejamos ações com investimentos estimados em R\$ 2 milhões para a reengenharia de embalagens, a fim de torná-las mais sustentáveis. Essas iniciativas nos auxiliarão a mapear e mitigar impactos de emissões relativas ao

Escopo 3, especialmente causadas pela produção da laticínios.

Outra oportunidade de melhoria sobre a abordagem das mudanças climáticas na empresa é fortalecer a governança por meio da definição de compromissos formais e do engajamento dos *stakeholders* sobre o tema. Mesmo com os avanços nessa pauta, não contamos com um mapeamento de riscos e oportunidades climáticos estruturado, nem uma metodologia consolidada para calcular as implicações financeiras. Prevemos tratar desses aspectos mais profundamente no planejamento estratégico 2025-2027.



R\$ 2 milhões
de investimentos para
tornar nossas embalagens
mais sustentáveis

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) (t CO₂ equivalente)^{1, 2} GRI 305-1

	2023 ³	2024
Total de emissões	27.965,09	30.838,05
Total de emissões biogênicas	0	0

¹ O cálculo das emissões considerou os seguintes gases de efeito estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFC, SF₆ e NF₃. A metodologia utilizada seguiu os parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os fatores de emissão foram obtidos das seguintes fontes: IPCC (2006), BEN (2023), DEFRA (2024) e Fatores do Sistema Interligado Nacional (SIN, 2024), complementados pelos percentuais de biodiesel no diesel e de etanol na gasolina, conforme dados da ANP e do Diário Oficial da União (DOU). Para os potenciais de aquecimento global (GWP), foram utilizadas as referências do IPCC (2013) e da ASHRAE (2019). A abordagem de consolidação de dados adotada pela Tirolez foi a de controle operacional.

² A Tirolez optou por não relatar os dados de emissões referentes ao exercício de 2022 devido a limitações internas no sistema de coleta e consolidação das informações no período. A empresa revisou seus processos de inventário e retomou a série histórica a partir de 2023, com base em nova metodologia e critérios de abrangência aprimorados.

³ Dados reformulados em relação ao relatório anterior, em decorrência de reavaliação do inventário de emissões. Os ajustes metodológicos foram realizados para garantir maior precisão e comparabilidade histórica, conforme diretrizes da GRI 2-4.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) (t CO₂ equivalente)^{1, 2} GRI 305-2

	2023 ³	2024
Total de emissões de escopo 2	83,33	110,02

¹ O cálculo das emissões de Escopo 2 considerou os gases: CO₂, CH₄ e N₂O. A metodologia aplicada seguiu os parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os fatores de emissão foram obtidos das seguintes fontes: IPCC (2006), BEN (2023), DEFRA (2024) e Fatores do Sistema Interligado Nacional (SIN, 2024), com complementação a partir dos percentuais de biodiesel no diesel e de etanol na gasolina, conforme dados da ANP e do Diário Oficial da União (DOU). Para os potenciais de aquecimento global (GWP), foram utilizadas as referências do IPCC (2013) e da ASHRAE (2019). A abordagem de consolidação de dados adotada pela Tirolez foi a de controle operacional.

² A Tirolez optou por não relatar os dados de emissões referentes ao exercício de 2022 devido a limitações internas no sistema de coleta e consolidação das informações no período. A empresa revisou seus processos de inventário e retomou a série histórica a partir de 2023, com base em nova metodologia e critérios de abrangência aprimorados.

³ Dados reformulados em relação ao relatório anterior, em decorrência de reavaliação do inventário de emissões. Os ajustes metodológicos foram realizados para garantir maior precisão e comparabilidade histórica, conforme diretrizes da GRI 2-4.

Intensidade de emissões de GEE^{1, 2} GRI 305-4

	2023 ³	2024
Leite (m ³)	254.272,48	295.381,72
TPA (t)	45.746,40	50.196,44
Intensidade (CO ₂ /L)	0,11	0,10
Intensidade (CO ₂ /kg)	0,61	0,62

¹ Foram considerados os seguintes gases no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Foram incluídas no cálculo as emissões dos Escopos 1 e 2.

² A Tirolez optou por não relatar os dados de emissões referentes ao exercício de 2022 devido a limitações internas no sistema de coleta e consolidação das informações no período. A empresa revisou seus processos de inventário e retomou a série histórica a partir de 2023, com base em nova metodologia e critérios de abrangência aprimorados.

³ Dados reformulados em relação ao relatório anterior, em decorrência de reavaliação do inventário de emissões. Os ajustes metodológicos foram realizados para garantir maior precisão e comparabilidade histórica, conforme diretrizes da GRI 2-4.

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)^{1, 2} GRI 305-5

Escopos (1 e 2)	2023 ³	2024
Emissões no ano de reporte (Escopo 1)	27.965,09	30.838,05
Emissões no ano-base (2021)	23.896,84	23.896,84
Total de reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	4.068,25	6.941,20
Emissões no ano de reporte (Escopo 2)	83,33	110,02
Emissões no ano-base (2021)	2.995,64	2.995,64
Total de reduções provenientes de emissões indiretas (Escopo 2)	2.912,31	2.885,62

¹ Foram considerados os seguintes gases no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. O ano-base adotado foi o ano de 2021. A metodologia aplicada seguiu os parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol. O aumento das emissões do Escopo 1 entre 2023 e 2024 ocorreu em função do incremento da produção na unidade de Lins e da startup da linha de soro em Caxambu do Sul, que resultou em maior demanda produtiva e aumento da Demanda Química de Oxigênio (DQO) no efluente bruto. A redução no Escopo 2 entre 2023 e 2024 se deve ao aumento do percentual de energia oriunda da compra de energia do mercado livre.

² A Tirolez optou por não relatar os dados de emissões referentes ao exercício de 2022 devido a limitações internas no sistema de coleta e consolidação das informações no período. A empresa revisou seus processos de inventário e retomou a série histórica a partir de 2023, com base em nova metodologia e critérios de abrangência aprimorados.

³ Dados reformulados em relação ao relatório anterior, em decorrência de reavaliação do inventário de emissões. Os ajustes metodológicos foram realizados para garantir maior precisão e comparabilidade histórica, conforme diretrizes da GRI 2-4.



Energia GRI 302-3

Investimos em eficiência energética e o consumo a partir de fontes renováveis é uma prioridade da Tirolez, que segue o Mercado Livre de Energia. Grande parte da energia elétrica consumida nas fábricas (93%) é proveniente de fontes eólicas, fotovoltaicas, biomassa ou de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH). O consumo é acompanhado por meio de indicadores, com foco na redução do dia a dia.

A intensidade energética por tonelada de produto fabricado foi de 7,31 GJ em 2023 e 7,21 GJ em 2024. O índice foi calculado com base no consumo total de energia da organização (considerando os insumos provenientes de combustível, eletricidade e vapor) e a métrica considerou a produção total fabricada no período.

Combustíveis fósseis e renováveis utilizados dentro da organização e seu total de energia (GJ)¹ GRI 302-1

Tipo de consumo (GJ)	2022	2023	2024
Combustíveis não renováveis consumidos (Diesel Grupo Gerador)	-	1.852,20	2.268,00
Eletricidade	87.792,12	90.385,00	104.438,15
Combustíveis renováveis consumidos (Lenha - caldeira)	131.890,23	241.147,000	255.068,00
Consumo total de energia dentro da organização²	219.682,35	333.384,20	361.774,15

¹ A Tirolez não realiza a venda de excedente de eletricidade. A conversão para gigajoules (GJ) foi realizada utilizando o fator de 0,0036 GJ/kWh, conforme prática consolidada. Para o cálculo da energia térmica gerada a partir da queima de lenha nas caldeiras, utilizou os seguintes parâmetros: densidade da lenha com 20% de umidade de 600 kg/m³ e poder calorífico inferior (PCI) de 0,0147 GJ/kg. A fórmula aplicada foi: Volume (m³) × Densidade (kg/m³) × PCI (GJ/kg).

² O aumento no consumo total está relacionado à maior produção em comparação ao ciclo anterior.

Gestão de água e efluentes GRI 3-3, 303-1, 303-2

Orientados pela Política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA), procuramos fazer o uso responsável da água e o tratamento de efluentes. No processo industrial, a maior demanda hídrica está na limpeza das linhas de leite, e, para reduzir o consumo, aplicamos soluções do programa SMART, como reutilização da água em unidades e instalação de gatilhos em mangueiras – o que resultou em economia expressiva desde 2018. Outros consumos ocorrem em refeitórios e cozinhas, laboratórios, irrigação de jardins etc. A captação de água é por meio de poços subterrâneos, nascentes, rios e lagos, e o descarte atende às regulamentações ambientais e legislações aplicáveis. **GRI 303-4**

Todo efluente gerado em nossos processos é direcionado para as Estações de Tratamento e Efluentes (ETE), antes de ser descartado em corpos hídricos, em conformidade com a resolução Conama 357 e as legislações estaduais. Temos metas de reduzir o consumo de água e de gerar menos efluentes, e, para isso, o ciclo Plan, Do, Control, Act (PDCA) é utilizado como metodologia de gestão. Por meio dele, é possível enxergar melhorias e reduzir desperdícios, e

contribuir para a empresa de forma econômica e ambiental. A empresa não atua em áreas de estresse hídrico.

Resultado do processo de fabricação de queijos, o soro do leite deixa de ser considerado um efluente industrial para se tornar matéria-prima de outras empresas na produção de balas, achocolatados, *whey protein*, entre outros. Para facilitar o transporte, o soro é concentrado em um sistema de membranas. Desse processo é obtida a água desmineralizada usada na limpeza local (*cleaning in place*) – higienização industrial que utiliza a passagem ou a circulação de produtos de limpeza sem a desmontagem de equipamentos.

As perdas e a parte não comercializada do soro, junto a outros efluentes com altas concentrações de matéria orgânica (DQO), são direcionadas para a fertirrigação nas unidades de Arapuá e Caxambu do Sul, de acordo com a aprovação dos respectivos órgão ambientais.



As soluções do programa SMART resultam em **economia expressiva na demanda hídrica** do nosso processo industrial

Captação total de água em todas as áreas, por fonte (ML)¹ GRI 303-1

Fonte	2022	2023	2024
Água de superfície	436,60	375,22	461,00
Água subterrânea	315,92	233,96	244,00
Água de terceiros ²	53,98	0	0
Total	806,50	609,18	705,00

¹ A organização informa que não possui captação de água em áreas com estresse hídrico. Para os cálculos deste indicador, são seguidas as condições impostas nas outorgas de captação, respeitando os volumes autorizados. A principal premissa adotada foi a comparação entre o volume captado e o volume outorgado. Todo o volume captado foi classificado como água doce, não havendo captação de outros tipos de água.

² Em 2022, foi necessário adquirir água de terceiros, de forma regularizada, para atender à demanda durante a fase final de instalação de uma nova fonte na unidade de Tiros.

Descarte total de água em todas as áreas, por destinação (ML)^{1, 2} GRI 303-4

Fonte	2022	2023	2024
Água de superfície	663,99	408,99	502,00
Água subterrânea	0	255,02	266,00
Total	663,99	664,01	768,00

¹ Os dados reportados foram compilados com base na legislação vigente e nos resultados das amostragens realizadas por meio do programa de automonitoramento ambiental da empresa, que inclui análises mensais, bimestrais e trimestrais nos estados de Santa Catarina e Minas Gerais, e semestrais no estado de São Paulo. No período de referência, não foi identificada nenhuma não conformidade relacionada ao descarte de água. A Tirolez não capta nem consome água de áreas com estresse hídrico.

² A diferença entre a captação e o descarte decorre do processo produtivo da empresa, no qual, para cada 10 litros de leite processados, obtêm-se aproximadamente 1 kg de queijo e 9 litros de soro. Esse soro é contabilizado como efluente, aumentando o volume de descarte acima da captação de água. Assim, não se trata de consumo hídrico adicional, mas sim de característica do processo produtivo.

Consumo total de água (ML)^{1, 2} GRI 303-5

	2022	2023	2024
Consumo de água	608,52	0	0

¹ Todo o volume de água captado é destinado ao descarte, não havendo consumo.

² A Tirolez não capta nem consome água de áreas com estresse hídrico.



Gestão de resíduos e rejeitos

GRI 3-3, 306-1, 306-2

Temos o objetivo de diminuir a geração de resíduos nas atividades. Todas as unidades possuem coleta seletiva para resíduos sólidos e apenas resíduos administrativos e perdas de embalagens são destinados a aterros; os demais seguem para compostagem ou reaproveitamento. Nos ciclos 2023/2024, reciclamos 2.953,9 toneladas das embalagens colocadas no mercado, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a logística reversa. **GRI 301-3**

A coleta dos resíduos é feita, em sua maioria, por empresas terceirizadas e os dados são coletados por meio de registros em planilhas, notas fiscais e Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Os impactos relacionados à geração de resíduos ocorrem em diferentes etapas dos processos, como na entrada de materiais (matérias-primas, produtos químicos, substâncias tóxicas etc.) e na saída (resíduos de produção e perigosos) e produtos químicos. Ao longo da cadeia de valor, existem impactos na aquisição de matérias-primas, nas etapas de engenharia e *design (upstream)* e nas fases de armazenamento e distribuição (*downstream*).



Materiais utilizados na produção e embalagem (t)¹ GRI 301-1

	2023	2024
Materiais renováveis ²	1.979,33	3.898,00
Materiais não renováveis ³	1.162,46	2.289,00
Total	3.141,79	6.187,00

¹ Os dados reportados têm como base o balanço de massa de todos os itens colocados no mercado consumidor, aproveitando a base de dados da logística reversa de embalagens.

² Entre os materiais renováveis estão incluídos: polipropileno (PP), polietileno de alta densidade (PEAD) e papelão.

³ Entre os materiais não renováveis estão incluídos: policloreto de vinilideno (PVDC) e náilon copolímero de etileno álcool vinílico (NEVOH).

Total de resíduos gerados, por composição (t)^{1, 2} GRI 306-3

	2023	2024
Resíduos não perigosos		
Resíduos orgânicos de processo	1.713,90	4.510,50
Soro	28.252,50	32.820,00
Cinza de caldeira	319,00	359,00
Papéis e papelão	1.172,30	1.184,14
Barro lavador veículos	324,00	486,00
Subtotal resíduos não perigosos	31.781,70	39.359,64
Resíduos perigosos		
Resíduos perigosos geral	14,50	17,90
Subtotal resíduos perigosos	14,50	17,90
Total (não perigosos + perigosos)	31.796,20	39.377,54

¹ Os valores de 2022 não estão disponíveis, pois o processo para pesagem dos resíduos gerados estava em estruturação.

² Dados baseados na média de resíduos utilizados como óleos, produtos químicos, reagentes de análises, pilhas baterias, vidrarias de laboratórios gerados em cada unidade.

Total de resíduos não destinados para disposição final (t)^{1, 2} GRI 306-4

	2023	2024
Resíduos não perigosos		
Resíduos orgânicos/compostagem	1.601,00	1.689,50
Cinzas de caldeira	299,00	327,00
Soro (fertilrigação/nutrição animal)	28.252,00	32.820,00
Reciclagem interna (papelão e plástico)	1.172,30	1.184,14
Subtotal resíduos não perigosos	31.325,70	36.020,64
Resíduos perigosos		
Subtotal resíduos perigosos	0,00	0,00
Total (Não perigosos + perigosos)	31.325,70	36.020,64

¹ Os valores de 2022 não estão disponíveis, pois o processo para pesagem dos resíduos gerados estava em estruturação.

² Os dados foram compilados a partir da base de dados da empresa.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (t)^{1, 2} GRI 306-4

	2023			2024		
Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Resíduos não perigosos						
Reciclagem	1.172,30	0,00	1.172,30	232,66	951,48	1.184,14
Compostagem e reaproveitamento (fertilrigação/nutrição animal)	0,00	28.252,50	28.252,50	0,00	32.820,00	32.820,00
Cinza de caldeira	0,00	299,00	299,00	0,00	327,00	327,00
Resíduos orgânicos	0,00	1.601,90	1.601,90	0,00	1.689,50	1.689,50
Subtotal resíduos não perigosos	1.172,30	30.153,40	30.153,40	232,66	35.787,98	36.020,64
Resíduos perigosos						
Subtotal resíduos perigosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (Não perigosos + perigosos)	1.172,30	30.153,40	31.325,70	232,66	35.787,98	36.020,64

¹ Os valores de 2022 não estão disponíveis, pois o processo para pesagem dos resíduos gerados estava em estruturação.

² A Tirolez mantém parcerias com empresas locais especializadas para a destinação adequada de materiais recicláveis e resíduos orgânicos por meio de compostagem, contribuindo para a redução do envio de resíduos aos aterros sanitários. Além disso, a empresa firmou parceria com a instituição eureciclo, viabilizando o cumprimento da logística reversa de embalagens pós-consumo. Em 2023, essa iniciativa passou a representar uma compensação de 30% das embalagens comercializadas em todo o território nacional.



Total de resíduos destinados para disposição final (t)¹ GRI 306-5

	2023	2024
Resíduos não perigosos		
Resíduos orgânicos	112,00	2.821,00
Cinzas de caldeira	20,00	32,00
Barro lavador	324,00	486,00
Subtotal resíduos não perigosos	456,00	3.339,00
Resíduos perigosos		
Resíduos perigosos geral	14,50	17,90
Subtotal resíduos perigosos	14,50	17,90
Total (Não perigosos + perigosos)	470,50	3.356,90

¹ Os valores de 2022 não estão disponíveis, pois o processo para pesagem dos resíduos gerados estava em estruturação.

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação de disposição (t)^{1, 2} GRI 306-5

	2023	2024
Resíduos não perigosos		
Confinamento em aterro	456,00	3.339,00
Subtotal resíduos não perigosos	456,00	3.339,00
Resíduos perigosos		
Incineração (sem recuperação de energia)	14,50	17,90
Subtotal resíduos perigosos	14,50	17,90
Total (Não perigosos + perigosos)	470,50	3.356,90

¹ Os valores de 2022 não estão disponíveis, pois o processo para pesagem dos resíduos gerados estava em estruturação.

² Na unidade Caxambu, os resíduos orgânicos e cinzas são enviados para aterro. Em todas as unidades, os resíduos de barro lavador de veículos são encaminhados para aterro.



Anexos



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Tirolez relatou as informações contidas neste Sumário de Conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024, com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	<u>14</u>		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	<u>4</u>		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	<u>4</u>		
	2-4 Reformulações de informações	Os dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE), referentes aos escopos 1 e 2 apresentados neste relatório foram reformulados em relação ao relatório anterior, em decorrência de uma reavaliação do inventário corporativo. A revisão metodológica considerou aprimoramentos nos processos de coleta e consolidação de dados, garantindo maior precisão nos resultados reportados.		
	2-5 Verificação externa	O presente relatório não passou por verificação externa.		
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<u>14</u>		
	2-7 Empregados	<u>35</u>		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	<u>36</u>		8

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	19	-	-
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	19	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	19	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	Os casos identificados são tratados de forma confidencial pela empresa.	-	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	No período do relato, foram registradas três preocupações cruciais abrangendo temáticas de natureza ambiental, social e de direitos humanos, econômica, de governança e relacionadas à estratégia de sustentabilidade da organização.	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Para desenvolver as habilidades e a experiências do mais alto órgão de governança em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, são adotadas ações como a participação em eventos ligados ao tema e a atuação do comitê estratégico de SSMA.	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Tirolez não realiza avaliação formal do desempenho do mais alto órgão de governança no que se refere à supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A organização considera que essa avaliação não se aplica atualmente, embora afirme que tal aspecto compõe sua estratégia.	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	31	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	31	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A Tirolez considera confidencial a informação sobre remuneração de colaboradores.	-	-

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<u>5</u>	-	-
	2-23 Compromissos de política	<u>21</u>	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	<u>21</u>	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	<u>21</u>	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<u>21</u>	-	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Durante o período de relato, a Tirolez registrou um total de 25 casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultaram em multas monetárias (total de R\$ 1.129.356,87), além de três sanções não monetárias significativas. Não houve pagamento de multas relacionadas a infrações ocorridas em períodos anteriores. Os casos de não conformidade estão distribuídos entre todas as unidades da Companhia e abrangem temas relacionados às áreas trabalhista, ambiental, regulatório sanitário e tributária. Todos os casos estão sendo devidamente tratados por meio de planos de ação em andamento, com o objetivo de mitigar riscos e evitar recorrências.	-	-
	2-28 Participação em associações	<u>16</u>	-	-
Engajamento de stakeholders				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	<u>9</u>	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	<u>31</u>	-	8
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	<u>9</u>		
	3-2 Lista de temas materiais	<u>10</u>		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Mudanças climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	42	-	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	44	-	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Atualmente, a Tirolez não monitora o consumo de energia fora da organização relacionado às atividades da cadeia de valor (como transporte terceirizado, fornecedores ou distribuidores). Essa lacuna ocorre devido à ausência de sistemas integrados para coleta de dados energéticos de terceiros, bem como a baixa rastreabilidade de fontes energéticas utilizadas por parceiros logísticos e fornecedores indiretos.	-	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	44	-	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	No período do reporte, a Tirolez não registrou reduções mensuráveis no consumo de energia decorrentes de iniciativas de eficiência energética ou alterações no uso de fontes energéticas. Apesar de iniciativas internas voltadas à melhoria de processos e gestão operacional, não houve impacto significativo capaz de ser quantificado neste ciclo. A Companhia segue avaliando oportunidades para implementar projetos voltados à eficiência energética em suas unidades industriais, com foco na redução do consumo e na transição para fontes mais limpas.	-	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	43	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	43	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	A Tirolez ainda não realizou o mapeamento das emissões do Escopo 3. A empresa reconhece a importância desse escopo para a completude de seu inventário de emissões e está avaliando metodologias adequadas para mensuração em ciclos futuros.	-	3, 12, 13, 14, 15

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<u>43</u>	-	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<u>43</u>	-	13, 14, 15
Gestão de água e efluentes				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>45</u>	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	<u>46</u>	-	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	<u>42</u>		6
	303-3 Captação de água	<u>46</u>	-	6
	303-4 Descarte de água	<u>45</u>	-	6
	303-5 Consumo de água	<u>46</u>	-	6
Gestão de resíduos e rejeitos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>47</u>	-	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	<u>47</u>	-	8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Durante o período do relato, a Tirolez não utilizou matérias-primas nem materiais reciclados em seus produtos ou embalagens.		8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	<u>45</u>	-	8, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	<u>47</u>	-	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<u>47</u>	-	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	<u>47</u>	-	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	<u>48</u>	-	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	<u>49</u>	-	3, 6, 11, 12, 15

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Segurança do trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37	-	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	32		4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	31	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	33		5, 8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	37	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	37	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	37	-	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	37	-	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	38	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	A Tirolez não implementou o mapeamento de perigos e riscos relacionados às atividades de trabalhadores vinculados às operações ou parcerias de negócios sobre as quais não exerce controle direto.	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	37	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	39	-	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	37	-	3, 8, 16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS
Nutrição, saudabilidade, qualidade e segurança dos produtos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>23</u>	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	<u>23</u>	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Durante o ciclo 2023/2024, avaliamos 100% das categorias de produtos quanto à conformidade com os requisitos de rotulagem.	-	12
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Durante o período de relato, a Tirolez registrou cinco casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços (quatro em 2023, com advertências formais emitidas por órgãos reguladores vinculadas a rotulagens específicas, e um auto de infração em 2024, caracterizando uma penalidade oficial).	-	16
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	Durante o período de relato, a Tirolez não registrou casos de não conformidade relacionados a regulamentações ou códigos voluntários sobre marketing, promoção ou comunicação. Não foram identificadas sanções, advertências, multas, reclamações comprovadas de clientes ou alterações voluntárias decorrentes de práticas de marketing inadequadas.	-	16
Inovação e tecnologia				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>25</u>	-	-
Cibersegurança e privacidade e segurança de dados				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>21</u>	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	<u>21</u>	-	16
Gestão da cadeia de suprimentos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	<u>26</u>	-	-

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial GRI	ODS	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	27	-	8	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	26	-	-	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	27	-	5, 8, 16	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	27	-	5, 8	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Em virtude do grande número de fornecedores envolvidos, mais de 2.300, não é possível quantificar com precisão o percentual de novos fornecedores selecionados especificamente com base em critérios sociais. A organização reconhece essa limitação, justificando que muitos desses fornecedores dependem da relação comercial com a Tirolez para subsistência.		-	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não foram identificados fornecedores com impactos sociais negativos significativos durante o período de relato. A Tirolez não realiza tais avaliações em sua base de fornecedores.		-	5, 8, 16

Créditos

Coordenação

Tirolez
Área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
(SSMA) e Diretoria de Operações

Gestão de projeto, Conteúdo, Design, Materialidade e Consultoria de indicadores

Grupo Report

Fotografia

Acervo Tirolez

Revisão ortográfica

Alícia Toffani

